

Além de ser saboroso, o custo é praticamente zero. Enquanto Baishi corria de um lado para o outro, Yue Tixia e A-Zhu trocaram olhares perplexos. — Esse garoto mudou de ideia? Em vez de caçar, agora vai pescar? — O burro negro levantou uma plaquinha com os dizeres. — Não sei, mas é melhor do que derrubar árvores. Só que será que ele vai conseguir pegar algum peixe? — Yue Tixia parecia cética. Baishi não tinha redes de pesca, mas era bem relacionado e conseguiu emprestar uma com o velho Zhao, seu vizinho. — Ei, Pedrinho, tá querendo virar pescador agora? — perguntou o velho Zhao. — Isso mesmo, tio Zhao. Quando eu pegar os peixes, você come sashimi de graça! — respuntou Baishi, animado. — Tá inventando moda de novo? Peixe cru não se come não! — O velho Zhao balançou a cabeça, achando que era piada. Baishi sabia muito bem que peixe cru não era seguro. Na sua vida passada, os peixes nos mercados passavam por tratamento a baixas temperaturas antes de serem vendidos. Claro, exceto os comerciantes sem escrúpulos. Mas ele não queria manchar sua reputação. E tinha uma solução para isso. Depois de alguns ajustes rápidos, a rede se transformou em uma tarrafa, que Baishi lançou com força para o rio. O movimento foi até que bom, e a força, suficiente, mas o resultado... não foi lá essas coisas. Com a força reforçada de Baishi, a rede voou em linha reta por mais de trinta metros, criando um respingo no rio. [...] Quando puxou de volta, só trouxe um pequeno peixe espetado na rede. O peixinho, do tamanho de uma mão, já estava morto, com os olhos vidrados encarando Baishi... — Ih-hi-hi-hi! — O burro negro riu até se contorcer, levantando outra plaquinha: — É a primeira vez que vejo alguém usar rede de pesca como arpão. Quer me matar de rir para herdar meu poder de quase soberano demônio? Yue Tixia virou o rosto, sem coragem de olhar. — De novo! — Dessa vez, Baishi usou mais técnica ao lançar a rede. A forma ainda não ficou perfeita, e a distância foi de apenas dois metros, mas pelo menos se abriu um pouco. [Habilidade: Pesca Comum Nv.1 (3/100)] [Efeito: Persistência compensa. Redes, armadilhas ou pesca comum podem render peixes em alguns dias.] [...] — Se eu demorar dias pra pegar um peixe, vou morrer de fome antes! — pensou Baishi, frustrado. — Mas... ‘Pesca Comum’? Existe uma versão ‘celestial’? Habilidades básicas eram fáceis de subir de nível, e pescar não exigia tanto esforço físico. O sol se pôs, a lua surgiu, e Baishi jogou a rede mais de cem vezes sem pegar um único peixe. Até o burro balançou a cabeça, desanimado. Yue Tixia ficou hesitante, sem saber como consolá-lo depois. Foi então que o painel de atributos finalmente mudou... \*\*Capítulo 7: Frutos do Mar\*\* [Habilidade: Pesca Comum Nv.2 (0/200)] [Efeito: Habilidade aquática extraordinária, percepção aguçada, consegue identificar cardumes e correntes. Taxa de sucesso: 30-40%.] — Consegui! Baishi sentiu uma onda de alegria e enxugou o suor da testa. Junto com a habilidade, uma corrente quente percorreu seu corpo. Não era um reforço físico, mas sim um dom natural. De repente, ele sentiu uma familiaridade com o rio, como um viajante retornando à sua terra natal. Animado, ele continuou lançando a rede. Com o aumento de habilidade, a rede agora formava um círculo perfeito no ar, voando suavemente e caindo sem assustar os peixes. Seu estômago roncou novamente. — Caramba, com esse apetite, ninguém me aguenta! Se não fossem as comidas especiais de Yue Tixia, ele já teria desmaiado de fome. Mas mesmo assim, sentia o estômago vazio. Agora, ele não queria mais sashimi—só queria assar os peixes e comer. Com três arremessos, o rio antes calmo começou a se agitar. — Pegou! — Yue Tixia apertou os punhos, animada. Afinal, após tanto tempo vendo Baishi falhar, era bom ver sucesso. — Esse moleque pisou em cocô de sorte? — O burro A-Zhu levantou a plaquinha, olhando curioso. Mas quando viu que eram só peixinhos comuns, perdeu o interesse. — Matar filhotes assim? Crueldade. Os pequenos peixes encheram metade de um balde. Baishi rapidamente os limpou, enfiou em varas e preparou-se para assar. O próximo passo era fazer fogo. Peixes tão pequenos tinham muitos espinhos, impossibilitando o sashimi. Ele ergueu o facão, quase cortando um pinheiro próximo—mas parou a tempo. Virou-se e viu Yue Tixia franzindo o rosto, claramente irritada, com os olhos faiscando. — Er... foi sem querer, vício de profissão — disse Baishi, constrangido. — Humanos! — escreveu o burro, cheio de desdém. Yue Tixia riu e, com um gesto, trouxe um monte de gravetos secos. — Toma, usa isso. E não vá cortar mais árvores, hein? Vou ficar de olho em você! — disse ela, meio orgulhosa de si mesma. — Esse humano ainda tem mentalidade errada. Vou ter que vigiá-lo um pouco mais. Depois de comerem, Baishí tentou mais algumas vezes e, finalmente, pescou dois peixes grandes. Ao abri-los, [continua...]A carne do peixe

estava extremamente macia, com um tom alaranjado translúcido como cristal, enquanto a gordura no centro parecia flocos de neve, delicadamente entrelaçados entre as camadas. Só de olhar, já dava água na boca. — Para pratos de peixe cru, geralmente usamos dois tipos: salmão ou truta arco-íris. O salmão vive no fundo do mar, enquanto a truta arco-íris é de água doce, encontrada em rios... Baishi tinha certeza de que aquele peixe não era uma truta arco-íris—devia ser uma espécie única daquele mundo. Mas, seja qual fosse o tipo, os "amiguinhos" dentro dele certamente não seriam poucos. Nesse mundo, mesmo quando o povo passava fome, raramente comiam carne crua. Afinal, eles podiam não conhecer parasitas, mas sabiam bem que comer comida crua dava dor de barriga. Baishi jogou o peixe para o alto e, num piscar de olhos, sua espada negra cortou o ar como um raio, fatiando o peixe com precisão. Graças ao [Domínio da Lâmina], sua habilidade com a faca agora rivalizava até mesmo com a de um mestre culinário. Antes mesmo do peixe cair de volta na bandeja, já estava sem escamas, desossado e fatiado em lâminas perfeitas. [Simplificando o complexo, você teve um insight. Proficiência em lâmina +1.] Ouvindo o aviso, Baishi pensou consigo mesmo: "É isso mesmo." Para treinar sua proficiência ao máximo, era preciso ir além—cada movimento calculado, cada corte preciso contava. Provavelmente, até lutas também rendiam algum progresso. — Incrível! — Yue Ti Xian elogiou, impressionada. A técnica com a lâmina talvez não fosse poderosa em batalha, mas na cozinha era muito mais útil do que o seu próprio método desorganizado de cortar. Aliada àquela carne com veias claras e um brilho vívido, parecia uma verdadeira obra de arte. — Tsc, mais ou menos... Mas pra que fatiar o peixe assim? Você vai comer cru? — O burro negro ergueu uma placa, olhando com desdém e se afastando da carne, claramente enojado.

<http://portnovel.com/book/6/505>